

**Resultados:** 112 casos prescritos no período, sendo 109 avaliados pelo farmacêutico clínico (97%); desses em 57 houve necessidade de intervenções farmacêuticas ao médico prescriptor (52%), e dessas 51 foram aceitas pelo médico (89%). O  $\eta$  mediano para obtenção da AUC alvo foi de 2,3 dias.

**Conclusão:** A atualização do Protocolo de Vancocinemia utilizando AUC, mostrou-se uma ferramenta eficiente para garantir níveis séricos adequados e AUC alvo em média com 3 dias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103883>

#### OR-06 - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL

Daniela Sanches Couto,  
Tatiane Garcia do Carmo Flausi,  
Ligia Maria Abraão,  
Rosely Moralez de Figueiredo

*Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil*

**Introdução:** O programa de gerenciamento de antimicrobianos - PGA é uma das principais estratégias de enfrentamento da resistência antimicrobiana e a participação do enfermeiro nesse programa é fundamental. Ações visando qualificar a atuação dos enfermeiros neste cenário é de grande relevância.

**Objetivo:** Construir e validar um curso sobre o PGA voltado para a formação continuada de Enfermeiros.

**Método:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, dividido em duas etapas, sendo a primeira de elaboração do conteúdo do curso, baseado em consenso internacional, e sua organização em forma de um caso clínico com perguntas de múltipla escolha. A segunda etapa foi a validação desse conteúdo em um painel de especialistas on-line, formado por quatro juízes com expertise na área, sendo um médico infectologista, duas enfermeiras, uma pesquisadora e uma controladora de infecção, mais uma farmacêutica pesquisadora. Os especialistas receberam previamente o material do curso, por e-mail, para leitura.

**Resultados:** Foi construído um único caso clínico para o curso, onde um paciente em pós-operatório tardio é readmitido por suspeita de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde - IRAS. Seguindo a evolução do caso, o curso foi dividido em oito unidades, sendo: prevenção e controle de infecção no perioperatório; atenção de enfermagem no pós-operatório; participação do enfermeiro no diagnóstico de infecção; coleta de cultura microbiológica; uso de antimicrobianos; monitoramento após a administração do antimicrobiano; transição de via; eventos adversos relacionados a administração de antimicrobianos. Para cada unidade do curso foi desenvolvida uma introdução para o tema da unidade, uma lista de material complementar para leitura, o trecho do caso clínico a que se refere a unidade e uma questão avaliativa. Para a validação, cada unidade foi lida e discutida pelos juízes até se

alcançar um consenso. Todas as unidades atingiram o consenso após pequenos ajustes sugeridos pelos juízes.

**Conclusão:** O painel de especialistas on-line se mostrou viável e o curso foi validado quanto ao conteúdo e considerado adequado para ser utilizado por enfermeiros.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103884>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

#### OR-07 - IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fabricio Araujo,  
Eduardo Alexandrin Servolo de Mede,  
Daniela Vieira da Silva Escude

*Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil*

**Introdução:** Embora mais de 60 microrganismos possam infectar profissionais de saúde, três são de maior relevância: o vírus da imunodeficiência humana e os vírus das hepatites B e C. Acidentes com materiais biológicos geralmente envolvem dispositivos perfurocortantes, como agulhas e lâminas de bisturi. Em 2000, nos EUA, a lei Needlestick Safety and Prevention aumentou a atenção à segurança com perfurocortantes. No Brasil, a norma regulamentadora 32 de 2011 tornou essencial a utilização de tecnologias de proteção nesses dispositivos para prevenir acidentes.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da implementação de dispositivos de segurança na redução de acidentes perfurocortantes entre profissionais de saúde.

**Método:** Estudo de coorte histórico, utilizando dados anonimizados de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, registradas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022 pelo Serviço de Controle de Infecção do Hospital São Paulo. As informações foram coletadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSP-Unifesp, utilizando instrumentos de notificação de acidentes perfurocortantes e fichas do SINAN, específicas para acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Os dados das notificações incluíram o turno e setor da ocorrência, momento do acidente em relação ao procedimento, acompanhamento dos exames laboratoriais, e se o equipamento perfurocortante envolvido tinha dispositivo de segurança.

**Resultados:** No período analisado, ocorreram 1.301 acidentes com material biológico, dos quais 83,17% foram relacionados à exposição percutânea. O HSP-Unifesp padronizou o uso de cateter agulhado para punção com dispositivo de segurança em junho de 2019 e cateter sobre agulha com dispositivo de segurança em dezembro de 2019. No período pré-dispositivos de segurança, de janeiro de 2016 a junho de 2019, foram notificados 693 acidentes, sendo 585 relacionados a perfurocortantes, resultando em uma média de 19,50 acidentes/mês. Após a implementação dos dispositivos de segurança, de julho de 2019 a dezembro de 2022, foram

registrados 608 acidentes, dos quais 497 foram relacionados a perfurocortantes, resultando em uma média de 16,56 acidentes/mês.

**Conclusão:** Os dispositivos de segurança para perfurocortantes resultou em uma redução nos acidentes com material biológico no HSP-Unifesp, quando comparado ao período anterior à padronização. O desenvolvimento de novas tecnologias de segurança, treinamento adequado e boas práticas podem aumentar ainda mais a segurança dos profissionais de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103885>

#### OR-09 - MOTIVAÇÕES E FATORES QUE INFLUENCIARAM ALUNOS INTERNOS DE MEDICINA NA TOMADA DE DECISÃO PELA INFECTOLOGIA COMO ESPECIALIDADE FUTURA

Eduarda Gomes de Amorim,  
Maria Eduarda Oliveira Onuki,  
Marcela Lourenço Alves,  
Giovana Reis de Abreu Ribeiro,  
Gabriel Bertoldi Bizetti,  
Laura Jesus Pedrosa Figueira,  
Lizandra Perrett Martins, Roberto Focaccia

*Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES),  
Santos, SP, Brasil*

**Introdução:** O médico infectologista tem papel fundamental na conscientização, prevenção e controle de doenças infecciosas, sendo fundamental sua presença em qualquer setor da área da saúde. Apesar do alto interesse da Especialidade para o sistema de saúde brasileiro, levantamento realizado por Scheffer et al, de cerca de 500.000 médicos especialistas em todas as áreas reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina, havia somente 4.736 Infectologistas especializados em 2023, apesar da alta demanda do mercado de trabalho.

**Objetivo:** Estudar o interesse, motivações e influências, por alunos internos que já se direcionaram à especialização futura em Infectologia.

**Método:** Foi realizada uma análise descritiva quantitativa dos dados obtidos a partir da aplicação de um questionário previamente elaborado pelos autores, visando identificar os fatores e motivações que levaram à escolha futura da Infectologia como primeira opção pelos internos da UNIMES no ano de 2024. O estudo analisou o perfil do aluno, suas motivações e influências quanto a decisão de seguir carreira futura na área de Infectologia. Foi investigado as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, renda familiar, preferências por especialidades médicas e motivações para essas escolhas.

**Resultados:** De 200 alunos que responderam aos questionários, sete alunos (3,5%) revelaram escolha definitiva pela área da Infectologia. Cinco são do gênero feminino e dois do gênero masculino. Destes, 5 relataram que nunca mudaram de opinião a respeito da carreira desejada durante o curso. Os principais fatores que influenciaram a decisão dos alunos foram a influência de docentes do curso clínico e internato

(57,14%), seguida de escolha pessoal sem qualquer influência externa (42,8%). Como motivações, a mais escolhida entre os internos foi "Oferecer maior envolvimento integral com o paciente", seguida por "Oportunidade de enfrentar desafios nos resultados terapêuticos e participar dos progressos da especialidade" e "Qualidade de vida e retorno financeiro" com a mesma prevalência. Seguidamente, "Planejamento familiar futuro" e, por último, com a mesma pontuação, "Gosto por procedimentos invasivos e os desafios de situações de emergência" e "Medicina em alto nível em hospital e/ou universidades de ponta".

**Conclusão:** Há necessidade de maior orientação aos alunos de medicina sobre mercado de trabalho e as reais necessidades do sistema público de saúde na Região onde a Instituição está inserida.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103886>

#### OR-10 - AVALIAÇÃO DA ROTINA DE HEMOCULTURAS E IMPACTO NAS COLETAS PÓS-TREINAMENTO EM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO

Pedro Paulo Gonçalves Lima,  
Durval Alex Gomes e Costa, Andréa Sofo,  
Natália Kano Paiva, Simone Gomes de Sousa,  
Regina Bukauskas, Egly Soares de Melo Leite,  
Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante

*Hospital Heliópolis, São Paulo, SP, Brasil*

**Introdução:** A contaminação de hemoculturas impacta significativamente os seus resultados, levando a consequências perniciosas que compreendem desde a exposição desnecessária a antimicrobianos até o aumento do tempo de hospitalização. Intervenções educacionais para melhores práticas de coleta compõem uma estratégia de baixo custo que pode influenciar as taxas de contaminações, contribuindo para melhor uso dessa ferramenta diagnóstica.

**Objetivo:** Avaliar o impacto de intervenção educacional nos resultados de hemoculturas em três unidades com alta taxa de coleta em hospital público terciário e analisar os conhecimentos dos profissionais sobre hemoculturas.

**Método:** Avaliou-se os conhecimentos sobre hemoculturas de médicos residentes e internos, pré e pós-intervenção, em três unidades com alta taxa de coleta e realizou-se treinamento sobre a coleta adequada ao longo de quatro meses. Analisou-se retrospectivamente os resultados de hemoculturas nos quatro meses anteriores ao estudo para posterior comparação com os resultados obtidos nos quatro meses em que o estudo ocorreu.

**Resultados:** Após a intervenção, houve redução nas taxas de contaminação nas três unidades avaliadas, variando de 35,71% para 21,88% na unidade de emergências cirúrgicas, de 18,07% para 11,93% na unidade de emergências clínicas, e de 10,17% para 2,70% na enfermaria de clínica médica. Houve aumento global nas taxas de coletas em todas as unidades, variando de 161 para um total de 215 coletas. Temas como tempo de positividade, distribuição de volume insuficiente de sangue nos frascos de cultura, número de frascos e volume